

TEOR DE NITROGÊNIO EM SEMENTES DE *Araucaria angustifolia* SILVA, E.C.B.^{1*}; KUBOTA, T.Y.K.²; MORAES, M.A.³; GILAVERTE, M.⁴; PUPIN, S.⁵; SOUSA, V.A.⁶; MORAES, S.M.B.⁷; AGUIAR, A.V.⁸; MORAES, M.L.T.⁹; SEBBENN, A.M.¹⁰ (¹FEIS/UNESP, ILHA SOLTEIRA - SP, BRASIL, erica_cbs@yahoo.com.br) (²FEIS/UNESP, ILHA SOLTEIRA - SP, BRASIL) (³FEIS/UNESP, ILHA SOLTEIRA - SP, BRASIL) (⁴EMBRAPA FLORESTAS, COLOMBO - PR, BRASIL) (⁵FEIS/UNESP, ILHA SOLTEIRA - SP, BRASIL) (⁶EMBRAPA FLORESTAS, COLOMBO - PR, BRASIL) (⁷FEIS/UNESP, ILHA SOLTEIRA - SP, BRASIL) (⁸EMBRAPA FLORESTAS, COLOMBO - PR, BRASIL) (⁹FEIS/UNESP, ILHA SOLTEIRA - SP, BRASIL) (¹⁰INSTITUTO FLORESTAL, SÃO PAULO - SP, BRASIL)

O nitrogênio é um dos principais componentes estruturais de macromoléculas e constituinte de enzimas das plantas. Assim, como em todos os órgãos da planta, a composição de nutrientes nas sementes é muito variável. Esta reserva, a de nitrogênio é fundamental para estabelecimento dos estágios iniciais do processo de germinação e desenvolvimento das plântulas, e também, para alimentação humana e da fauna. As sementes de *A. angustifolia* são importantes fontes de nutrientes na alimentação da fauna silvestre e humana. O objetivo deste trabalho foi de determinar os teores de nitrogênio em sementes das árvores de um pomar de sementes por mudas de *Araucaria angustifolia*. As sementes foram coletadas das matrizes de um pomar de sementes por mudas de *A. angustifolia*, localizado estabelecido em 1980 em Colombo-PR. Esse ensaio foi estabelecido sob o delineamento experimental em blocos completos ao acaso envolvendo 12 procedências (Chapecó, SC, Quatro Barras, PR, Caçador, SC, Três Barras, SC, Itapeva, SP, Irati, PR (tardio), Irati, PR, Campos do Jordão, SP, Itararé, SP, Congonhal, MG, Barbacena, MG e Ipuíúna de Caldas, MG), 110 progênies, dois blocos e 10 plantas por parcela num espaçamento de 3 m x 2 m. Os teores de nitrogênio foram determinados pela digestão sulfúrica. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de comparação de média. Variação significativa entre as matrizes (progênies) foi observada em nível de 95 % de probabilidade para teores de nitrogênio. O coeficiente de variação experimental foi de 8,86 % o que indica boa precisão das estimativas da análise de variância (ANAVA). Com base no teste de Scott-Knott, os teores de nitrogênio foram separados em seis grupos diferentes. A variação encontrada entre as árvores (matrizes) para os teores de nitrogênio é uma variável importante a ser considerada para estabelecimentos de reflorestamentos para fins comercial e ambiental, bem como a finalidade de uso, das sementes de *A. angustifolia*.

Palavras-chave: nitrogênio, composição nutricional, araucária